Mapeamento de práticas institucionais de GDI: Lições do projeto FAIRway

Maria Paola Tomasino, Adriana Garcia, Antonio Muñoz, Nuno Fonseca, Davi Furtado, Inês Sousa & João Aguiar Castro

João Aguiar Castro | 12º Fórum GDI
28 nov. 2025

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Porque mapear práticas institucionais?

- As instituições estão em diferentes fases de maturidade em GDI, mas enfrentam desafios comuns
- O projeto FAIRway analisou práticas reais em três contextos distintos: CIIMAR, BIOPOLIS e INESC TEC
- Os resultados revelam padrões, assimetrias e oportunidades para desenvolver abordagens FAIR robustas

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Como mapear as práticas GDI?

Abordagem mista

Fontes principais:

- Entrevistas e análise de práticas no CIIMAR Watch
- Survey institucional no BIOPOLIS
- Entrevistas e observação de práticas no INESC TEC

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Recolha de Dados

CIIMAR: Entrevistas qualitativas com foco em tipologia de dados, armazenamento e documentação ao longo do ciclo de vida.

- Dissertação de mestrado MCI (Adriana Garcia)

BIOPOLIS: Inquérito institucional com 64 respostas para aferir perceção FAIR, uso de repositórios e práticas de gestão de dados.

- Relatório How FAIR are we?

INESC TEC: Entrevistas e observação participada no Centro de Telecomunicações e Multimédia (CTM), com foco em formatos, versionamento, documentação e armazenamento.

- Relatório de Estágio LCI (Davi Furtado)

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

SARSTEDT

CIIMAR – Principais resultados

- Grande heterogeneidade disciplinar – práticas muito distintas
- Práticas ad hoc para documentação e metadados
- Necessidade de modelos de metadados e clarificação de vocabulários e normas
- Interesse pela partilha aberta, mas dificuldades práticas (formação, interoperabilidade)

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

BIOPOLIS – Principais resultados

- Metade conhece FAIR, mas confusão entre standard Darwin Core com repositório
- Uso de repositórios generalistas (Dryad, Zenodo), e uso limitado de repositórios disciplinares
- Necessidade de orientação, política e formação

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

INESC TEC – Principais resultados

- Infraestrutura existente (SLURM), mas práticas são informais
- Falta de normas para organização de pastas e ficheiros - fragmentação
- Falta de versionamento consistente - duplicação de ficheiros…e esforço
- Investigadores criam soluções individuais, sem articular com colegas do CTM

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Integração de resultados - SWOT

- Motivação dos investigadores para melhorar práticas
- Dados ricos e diversos
- Iniciativas internas em curso

- Heterogeneidade de práticas
- Uso excessivo de plataformas generalistas ou privadas
- Carência de suporte GDI ao longo do ciclo de vida dos dados

- Harmonização de práticas
- Estruturação de serviços data stewardship
- Adoção de modelos de metadados transversais
- Programa de capacitação

- Perda de dados
- Incumprimento de requisitos dos financiadores
- Desalinhamento disciplinar (silos)
- Crescente complexidade dos dados

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

O que vamos fazer a seguir?

Ou já estamos a fazer...

1. Definir políticas institucionais claras

2. Criar serviços de apoio *data stewardship* – helpdesk, guidelines institucionais

3. Investir na capacitação contínua

Mensagem a levar para casa

Instituições diferentes, desafios comuns.

A convergência está na capacitação, e na adoção de boas práticas: simples, úteis e integradas no trabalho científico

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU